

Câmara de Cuiabá aprova voto secreto para eleição da Mesa Diretora

Eleição da mesa diretora

Em sessão extraordinária realizada nesta sexta-feira (27), a Câmara Municipal de Cuiabá aprovou o projeto que estabelece o voto secreto para a eleição da Mesa Diretora, marcada para o próximo dia 1º de janeiro de 2025. A proposta, liderada pelo atual presidente da Casa e candidato à reeleição, vereador Chico 2000, foi aprovada com 15 votos favoráveis e 9 contrários.

A justificativa do projeto apontou para a necessidade de corrigir uma suposta “inconsistência” na legislação interna, que não especificava de forma clara se a votação deveria ser aberta ou secreta. O texto, no entanto, gerou controvérsia e críticas, principalmente da oposição, e chegou a ser retirado de pauta em 23 de dezembro.

A decisão reacendeu o debate sobre transparência nos processos legislativos e a condução política das eleições internas da Câmara. O voto secreto, agora confirmado, coloca em dúvida a fidelidade dos parlamentares aos candidatos que apoiam publicamente, adicionando tensão ao pleito que definirá a próxima composição da Mesa Diretora.

O vereador Chico 2000, articulador da proposta, garantiu os votos necessários para sua aprovação, mesmo diante das críticas de que a medida poderia comprometer a clareza e a responsabilidade dos vereadores perante a população. A votação marcada para o início de 2025 será um teste para a lealdade e para as articulações políticas entre os parlamentares.

A escolha pelo voto secreto reforça um cenário de incertezas e intensifica o embate entre situação e oposição na Casa de Leis.